

**eP1055****Personalidade e adesão terapêutica: relação entre neuroticismo e tempo de internação em usuários de cocaínicos e alcoolistas**

Fernando Pezzini Rebelatto, Felipe Ornell, Juliana Nichterwitz Scherer, Adriana Mokwa Zanini, Karina Proença Ligabue, Clarissa Marcelli Trentini, Rafael Stella Wellausen, Lisia von Diemen - HCPA

**Introdução:** A baixa adesão terapêutica e os altos índices de recidiva constituem dificuldades centrais no tratamento de pacientes com Transtorno por Uso de Substâncias (TUS). Estudos sobre personalidade demonstraram índices elevados de Neuroticismo nesses pacientes, porém não há estudos relacionando esse fator ao tempo de tratamento. **Objetivo:** Investigar a relação entre o grau de Neuroticismo e suas facetas e o tempo de internação voluntária em usuários de cocaínicos e de álcool, bem como as diferenças nessas variáveis entre os dois grupos. **Método:** Foram avaliados 49 homens (11 alcoolistas e 38 usuários de cocaínicos) internados em uma unidade especializada de Porto Alegre. A adesão terapêutica teve como indicador o tempo de internação em dias, consultado nos prontuários. O Neuroticismo foi avaliado pela Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), e foram utilizados os percentis do sexo masculino. Para análise estatística foram utilizados os testes de Mann-Whitney e Correlação de Spearman, com significância do valor- $p < 0,05$ . **Resultados:** Houve diferença entre usuários de cocaínicos (Md = 16, IQR = 9–37) e alcoolistas (Md = 33, IQR = 25–60;  $p = 0,011$ ) em relação aos dias de internação. Maiores escores de Neuroticismo foram observados em usuários de cocaínicos (Md = 85, IQR = 68,75–90), comparados a alcoolistas (Md = 60, IQR = 35–85;  $p = 0,017$ ) e na faceta Passividade (Md = 75, IQR = 60–90 e Md = 55, IQR = 15–70;  $p = 0,003$ ). Houve correlações negativas de magnitude média na amostra geral entre tempo de internação e Neuroticismo ( $r = -0,452$ ,  $p = 0,001$ ), Vulnerabilidade ( $r = -0,356$ ,  $p = 0,012$ ) e Passividade ( $r = -0,546$ ,  $p < 0,001$ ). Ao estratificar para os grupos, houve significância apenas para usuários de cocaínicos ( $r = -0,416$ ,  $p = 0,009$ ;  $r = -0,342$ ,  $p = 0,035$ ;  $r = -0,492$ ,  $p = 0,002$ , respectivamente). **Conclusões:** Os achados evidenciaram que indivíduos com maiores escores em Neuroticismo, Vulnerabilidade e Passividade tiveram menor tempo de permanência no tratamento de internação, pedindo alta precocemente e/ou sendo desligados por não adesão ao programa de tratamento. Tais características de personalidade estão associadas a maior tendência a vivenciar intensamente o sofrimento emocional e maior dificuldade em manter a motivação para concluir tarefas difíceis, como a manutenção em um programa de tratamento em internação. Tais resultados sinalizam a relevância de abordar a personalidade no tratamento, além das técnicas específicas para tratamento de TUS. **Palavras-chaves:** transtornos por uso de substâncias, personalidade, adesão terapêutica